

DOI: <https://doi.org/10.29184/anaisscfmc.v22023p9>

A elaboração de um Boletim Epidemiológico sobre Mortalidade Materna em um município da região Norte Fluminense (2018-2022)

*Angie Vanessa Martinez Nava, Amanda Gomes Gonçalves, Ana Raquel Siqueira Santos,
Liz Junger Mourão, Amanda Barbosa Mannucci, Fernanda Teles Morais do Nascimento*

RESUMO

A mortalidade materna é um indicador fundamental de saúde para qualificar a assistência prestada nos serviços de saúde. Consideram-se fatores biológicos e sociais, levando em conta o número de óbitos de mulheres em gestação até um período de 42 dias pós-parto, com causas relacionadas à gravidez ou complicações associadas a ela. Para compreender essa problemática, é necessário quantificá-la a fim de descrevê-la, monitorar e construir intervenções. As taxas de mortalidade elevadas nesse grupo podem ocorrer por diversos fatores, incluindo a insatisfação nos serviços prestados, a falta de acolhimento e a violação dos direitos dessas mulheres. É importante ressaltar que muitas dessas causas poderiam ser evitáveis por meio de ações preventivas e políticas de saúde eficazes. Relatar a experiência da construção de um boletim epidemiológico por um Projeto de Extensão, a partir dos dados relacionados à mortalidade materna em um município da região Norte Fluminense, a fim de contribuir para qualificação da assistência prestada na rede municipal de saúde. Os discentes extensionistas coletaram as informações sobre a mortalidade materna, a partir da base de dados da vigilância em saúde do município, fazendo análise em conjunto com os orientadores. A partir disso, está sendo possível elaborar o boletim epidemiológico, o qual será exposto à gestão em saúde municipal e, posteriormente, disponível para todos os profissionais e usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) local. Por meio desse trabalho, foi possível adquirir conhecimentos sólidos sobre a análise e interpretação de dados epidemiológicos, além de reconhecer a importância dos indicadores de saúde para o exercício da profissão. O entendimento desses indicadores permite uma visão mais clara da realidade da saúde da população, auxiliando na identificação de áreas de risco, na alocação de recursos e na implementação de estratégias preventivas. Ainda, eles norteiam a elaboração de políticas públicas e protocolos hospitalares, a fim de guiar o fluxo de atendimento e garantir um cuidado de qualidade aos pacientes. Com base no boletim epidemiológico, será possível identificar os fatores associados à mortalidade materna no município, o que será de grande valia para o planejamento e a gestão das intervenções necessárias. Além disso, as experiências interprofissionais viabilizadas pelo projeto contribuem para o desenvolvimento de práticas colaborativas e integradas.

Palavras-chave: Gravidez. Indicadores básicos de Saúde. Mortalidade Materna. Saúde da Mulher. Vigilância em Saúde Pública.